

A [outra] face da moeda - Parte I.

Ricardo Natã Fonseca SILVA; Fádua Hanna Rachid OLIVEIRA; Valter Miron STEFANI; Simone Sousa Silva SANT'ANA; Lucimar Pinheiro ROSSETO; Leandro Brambilla MARTORELL.

A odontologia é a ciência responsável pela saúde oral de toda uma sociedade, abrangendo especialidades que se ocupam desde uma simples restauração até procedimentos complexos, como cirurgias altamente invasivas feitas em âmbito hospitalar. O campo odontológico cresce a cada dia mais e com o aumento do número de profissionais formados surgem também mais consultórios e uma gama de clínicas odontológicas em todo o país. Com isso, há uma grande concorrência entre as clínicas e consultórios, o que em um contexto de mercado capitalista agressivo, pode favorecer à mercantilização da profissão, principalmente com o uso de publicidades que ferem o Código de Ética Odontológica (CEO). O CEO permite, mas também regulamenta o uso da publicidade, que deve ser utilizada de modo correto e justo, não promovendo concorrência desleal, nem o aviltamento da profissão. O presente trabalho tem por objetivo contrastar peças de publicidade irregular com os artigos em que tal publicidade está tipificada, ou seja, os artigos do CEO que a caracteriza como uma falta ética. A ideia da moeda é que ela represente em um dos seus lados o interesse financeiro do cirurgião-dentista que fez uso da publicidade irregular, em seu outro lado, evidencie a falta ética relacionada com a mercantilização da odontologia, concorrência desleal e até mesmo o aviltamento da profissão. Nesta exposição foram confeccionadas 4 moedas de tamanho aproximado de 48X30 cm, sendo utilizados materiais como, isopor, cartolina, cola e impressão.